

PLATAFORMA NACIONAL PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE CATÁSTROFES

Perguntas Frequentes / FAQ's

COMO SURTIU A IDEIA?

A necessidade de promover o desenvolvimento sustentado, que levará a diminuição da pobreza e, conseqüentemente, da exclusão social, nos países em desenvolvimento, obrigou a que a Comunidade Internacional começasse a pensar nas melhores práticas para a promoção do verdadeiro desenvolvimento. Destas práticas podemos destacar as seguintes:

- Promoção da integração da Redução dos Riscos de Catástrofes no Processo e Práticas do Desenvolvimento;
- Fortalecimento das capacidades locais e nacionais para a erradicação ou diminuição das causas de catástrofes, que continuam a devastar e impedir o desenvolvimento de muitos países;
- Programação de ações futuras e medidas de política a implementar durante o decénio 2015 – 2030;
- Avaliação e monitorização dos Riscos de Catástrofes;
- Melhoramento do Sistema de Alerta Prévio;
- Melhoramento dos meios de utilização dos conhecimentos;
- Promoção da Educação para a Edificação de uma Cultura de Segurança a todos os níveis;
- Fortalecimento da Prevenção de Catástrofes para uma resposta efetiva a todos os níveis

As estratégias desenvolvidas tendo em vista a resolução destas preocupações deram origem ao **QUADRO DE AÇÃO DE HYOGO** E POSTERIORMENTE AO **QUADRO DE SENDAI**

O QUE É UMA PLATAFORMA NACIONAL PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE CATÁSTROFES?

Uma Plataforma para a Redução do Risco de Catástrofes consiste numa estrutura de carácter multisectorial e pluridisciplinar, que integra várias instituições e organizações, que pelas suas atribuições e natureza podem contribuir para a minimização dos riscos coletivos. Porém, para que esta estrutura possa cumprir o seu papel é indispensável que consiga mobilizar de forma muito forte a própria sociedade civil e do sector privado, como parceiros incontornáveis. Nela deve ter assento todas as entidades e organizações que no dia a dia lidam com a problemática dos riscos. Dada a sua importância,

e a necessidade de a tornar uma estrutura forte surge a necessidade de promover a sua institucionalização, pois só terá a força e o prestígio necessários se a mesmo for encarado como uma distinta ferramenta da Governação. A procura de sinergia e estabelecimento de mecanismos de coordenação das diversas iniciativas públicas, privadas e da sociedade civil são os principais pilares sobre os quais assentam os propósitos desta plataforma.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS PRINCIPAIS DA PNRRC?

- Inventariar e coordenar todas as ações que visam a Redução do Risco de Catástrofes (RRC);
- Criar todo um ambiente institucional favorável a integração de ações que levam a redução de riscos de catástrofes nos planos e programas sectoriais de acordo com os objetivos do para o Desenvolvimento Sustentável e preconizados no quadro de Sendai;
- Promover a integração da problemática dos riscos nos planos locais, nacionais e sub-regionais com vista a um desenvolvimento sustentado.

QUEM SÃO OS SEUS MEMBROS?

Farão parte dessa plataforma Ministérios, Instituições Públicas, Câmaras Municipais, Empresas Privadas e ONG' s.

COMO A PNRRC REALIZA OS SEUS OBJETIVOS?

A missão da Plataforma realiza-se com base num Plano Estratégico de Ação trienal, que se deve, por sua vez, desdobrar em projetos e programas, responsáveis para a concretização das ações no terreno.

QUAL A ESTRATÉGIA REGIONAL DA EUROPA PARA A RRC?

Torna-se indubitável que a Europa deve esforçar-se para reduzir as suas vulnerabilidades em relação às catástrofes, se quer alcançar os objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Face à vulnerabilidade e exposição dos elementos em riscos, nos últimos dez anos, o continente europeu continua a ser um espaço físico atingido por catástrofes. Para fazer face a este cenário foi constituído o Fórum Europeu para Redução do Risco de Catástrofes (EFDRR). Esta entidade serve como fórum para intercâmbios de informação e conhecimento a nível regional em questões de redução do risco.

QUAIS OS OBJETIVOS DO EFDRR?

- Influenciar a formulação de políticas e a alocação de recursos para ações de redução do risco de catástrofes e impedir a criação de novos riscos, contribuindo para a implementação do Quadro de Sendai para Redução do Risco de Catástrofes 2015-30;
- Apoiar os Pontos Focais Nacionais de Redução de Riscos de Catástrofes e a criação e aprimoramento de

Plataformas Nacionais, abordando seu papel de coordenação alinhado com o Quadro de Sendai no sentido de promover a resiliência a catástrofes a nível nacional;

-Incentivar a coordenação, a coerência e o monitoramento aprimorado do progresso, inclusive por meio de análises pelos pares, em ações de redução de riscos de catástrofes; e

-Facilitar o intercâmbio entre países europeus sobre a implementação do Quadro de Sendai para aumentar o espaço político e promover a oportunidade de inovação na redução de riscos de catástrofes.

QUAL A ESTRATÉGIA A IMPLEMENTAR?

Apesar de muitas ações que se tem desenvolvido no quadro da redução dos riscos de catástrofes na Europa, muito ainda há por fazer nesse sentido. Uma das preocupações deve orientar-se no sentido de promover uma maior coordenação de esforços de forma a evitar sobreposição de ações e tarefas, e fazer cumprir a Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva enquanto “*Estratégia Nacional de Redução dos Riscos de Catástrofes*” se queremos garantir mais eficácia e maior eficiência, na concretização dos objetivos em causa.

O QUE É A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA UMA PROTEÇÃO CIVIL PREVENTIVA?

A Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva aprovada via RCM 160/2017, assume-se como uma efetiva Estratégia Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes, demonstrando o comprometimento nacional com as metas traçadas pelo Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015-2030, em particular no que respeita à governança para o risco e à capacitação das autoridades locais, enquanto pilares basilares à mudança de paradigma que se pretende fomentar. Esta Estratégia vai também ao encontro do principal objetivo SENDAI para os próximos 15 anos «prevenir novos riscos e reduzir os riscos de catástrofes existentes, através da implementação de medidas integradas e inclusivas, para prevenir e reduzir a exposição a perigos e vulnerabilidades a catástrofes, aumentar o grau de preparação para resposta e recuperação e assim reforçar a resiliência». A Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva define cinco objetivos estratégicos, alinhados com as prioridades do Quadro de Sendai, designadamente:

- a) Fortalecer a governança na gestão de riscos;
- b) Melhorar o conhecimento sobre os riscos;
- c) Estabelecer estratégias para redução de riscos;
- d) Melhorar a preparação face à ocorrência de riscos;
- e) Envolver os cidadãos no conhecimento dos riscos.

A implementação desta Estratégia será alvo de constante acompanhamento e monitorização, de forma a permitir aferir o grau de execução dos objetivos estabelecidos, bem como garantir a sua adequação sempre que se verificarem alterações de contexto significativas que o justifiquem.